

REDE ROTULAGEM

A Rede Rotulagem, formada por 20 entidades ligadas ao setor produtivo de alimentos e bebidas, defende a adoção de um modelo de rotulagem nutricional que ofereça ao consumidor brasileiro as informações básicas de que necessita para fazer escolhas alimentares com autonomia e consciência, de acordo com suas características e preferências individuais.

O modelo do semáforo nutricional foi desenvolvido com base em evidências técnicas, na análise de soluções adotadas em outros países e em revisão bibliográfica realizado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação (NEPA), da UNICAMP.

A Rede entende que a informação sobre o perfil nutricional é um direito do consumidor e fundamental na hora de escolher sua dieta. O apelo ao alarmismo em detrimento da informação e da educação, como sugerido nos modelos de alerta, tem eficácia reduzida na promoção de hábitos mais equilibrados e saudáveis.

Mercosul

As entidades representativas da indústria da alimentação de Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai defendem um modelo de rotulagem nutricional que seja informativo. O Mercosul é a instância adequada para a definição de políticas regionais de natureza técnica e regulatória, em especial no caso de temas sensíveis como é o da rotulagem nutricional. A harmonização regional dos padrões de rotulagem nutricional traz benefícios importantes para os países e as populações da região. Além disso, a legislação brasileira já prevê a harmonização da rotulagem nutricional com o Mercosul desde 2003, com a RDC nº 360/03.